

ENTRE AS INCERTEZAS E A ESPERANÇA

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. Eu estou muito feliz pela sua audiência e grato a Deus por todos que nos assistem e nos acompanham.

Eu não sei se você já leu a Bíblia alguma vez? Por acaso conhece a história de Abraão?

Sem dúvida Abraão é o principal personagem bíblico, ele foi citado pela primeira vez no livro de Gênesis. **É a partir de Abraão que se desenvolveram as religiões abraâmicas, as principais vertentes do monoteísmo: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.** É o primeiro dos Patriarcas bíblicos e fundador do monoteísmo dos hebreus, mas mais do que isto ele é considerado amigo de Deus e Pai da Fé.

As Escrituras a partir de Gênesis 11 nos conta que Abraão era filho de Terá (20 gerações depois de Adão e 10 depois de Noé). Após ouvir a chamada de Deus e em seguida a morte de seu pai, ele deixa a terra de sua família e segue em direção a Canaã. Segundo as Escrituras Ele é o fundador da nação hebraica. **A partir deste ponto começa a desenrolar a história do patriarca,** então acontecem diversas situações mais ou menos conectadas envolvendo Abraão, sua esposa (meia-irmã Sara), seu sobrinho Ló, sempre realçando a nobreza e a sua obediência a Deus (depois do capítulo 12 o livro de Gênesis vai tratar somente sobre a família de Abraão e a sua descendência e o como desenrola o cumprimento desta promessa).

Convido a todos a abrir a Bíblia em Romanos 4:17-21 - *“Como está escrito: “Eu o constituí pai de muitas nações”. Ele é nosso pai aos olhos de Deus, em quem creu, o Deus que dá vida aos mortos e chama à existência coisas que não existem, como se existissem. 18. Abraão, contra toda esperança, em esperança creu, tornando-se assim pai de muitas nações, como foi dito a seu respeito: “Assim será a sua descendência”. 19. Sem se enfraquecer na fé, reconheceu que o seu corpo já estava sem vitalidade, pois já contava cerca de cem anos de idade, e que também o ventre de Sara já estava sem vitalidade. 20. Mesmo assim não duvidou nem foi incrédulo em relação à promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, 21. estando plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o que havia prometido. 22. Em consequência, “isso lhe foi também creditado como justiça”.*

DESENVOLVIMENTO

Existe na sabedoria popular um ditado que diz que a Esperança é a última que morre. Paulo diz que: *“Abraão, contra toda esperança, em esperança creu...”* (v.18a). Sabemos que a Esperança fortalece a determinação, acompanha-nos e guia-nos mesmo nas alturas mais

difíceis, incertas e dolorosas. A esperança requer uma certa perseverança — i.e., acreditar que algo é possível mesmo quando há indicações do contrário. O sentido de crença deste sentimento o aproxima muito dos significados atribuídos à fé. Abraão por outro lado deixou as incertezas e em Deus renovou a sua esperança e fé, as quais foram dirigidas para o propósito e alvo de ser o pai de muitas nações.

Observe que apesar de todas as promessas recebidas da parte de Deus isto não o isentou de passar por diversas crises durante a sua vida. O Pai da Fé, assim como é chamado, não deixou de enfrentar dificuldades tanto na área pessoal como familiar, porém nunca abriu mão da sua fé. **A essência da fé de Abraão era crer que o Deus que criou todas coisas segundo a Sua palavra e através dela trouxe tudo a existência, podia tornar possível o impossível (v.17).** Neste ponto é importante destacar que se continuarmos crendo que tudo depende apenas de nossos esforços, estamos limitados a ser pessimistas, porque a experiência demonstra a triste verdade de que nossos esforços podem realizar muito pouco. Quando compreendermos que não são nossos esforços, mas a graça e o poder de Deus o que importa, então nos transformaremos em otimistas, porque iremos crer que com Deus nada é impossível. **Não sei se você se deu conta, mas havia incertezas, grandes empecilhos e muitos obstáculos na realização da promessa dada por Deus.**

ENTRE AS INCERTEZAS E A ESPERANÇA DO CUMPRIMENTO FUTURO DA PROMESSA

Quando observamos atentamente a história de Abraão nos deparamos com a promessa feita por Deus no início de sua caminhada de que todas as famílias da Terra seriam benditas em seus descendentes. Porém havia um detalhe isso aconteceu quando Abraão já era um homem idoso e ainda não tinha filhos. Agora passados vinte e cinco anos desde que recebeu a promessa, Abraão está com cem anos e sua mulher, Sara, com noventa anos. Deus então renova a sua promessa mais uma vez de que lhes nasceria um filho (Gênesis 17:15-19). Veja se pensarmos pelo lado humano, parecia uma promessa além de toda esperança de ser cumprida, por quanto Abraão tinha passado em muito a idade de gerar filhos, e Sara sua mulher a idade de conceber.

Quero ler a Bíblia em Gênesis 17:15-19 NVI – *“Disse também Deus a Abraão: “De agora em diante sua mulher já não se chamará Sarai; seu nome será Sara. 16 Eu a abençoarei e também por meio dela darei a você um filho. Sim, eu a abençoarei e dela procederão nações e reis de povos”. 17 Abraão prostrou-se, rosto em terra; riu-se e disse a si mesmo: “Poderá um homem de cem anos de idade gerar filhos? Poderá Sara dar à luz aos noventa anos? 18 E Abraão disse a Deus: “Permite que Ismael seja o meu herdeiro!” 19 Então Deus respondeu: “Na verdade Sara, sua mulher, lhe dará um filho, e você lhe chamará Isaque. Com ele estabalecerei a minha aliança, que será aliança eterna para os seus futuros descendentes”*

Entenda que tanto Abraão e Sara nesta idade eram incapazes de gerar e dar à luz. Mas ele *“Sem se enfraquecer na fé, reconheceu que o seu corpo já estava sem vitalidade...e que também o ventre de Sara já estava sem vitalidade”* (Romanos 4:19). Abraão não considerou nem o seu próprio corpo morto e tampouco o ventre de Sara.

Vemos que diante da incerteza da situação mais uma vez, apesar da sua natureza humana as vezes levá-lo a questionar, Abraão tomou como certa a palavra dada por Deus e creu na promessa. Abraão creu que o que Deus dizia, Ele o faria e isto foi contada por justiça: *“Abraão creu no Senhor, e isso lhe foi creditado como justiça”* (Gênesis 15:6).

ENTRE AS INCERTEZAS E A ESPERANÇA DOS DESAFIOS DA JORNADA

Havia enormes desafios a serem superados na jornada em si (logísticos, segurança, recursos acessíveis, hostilidades dos povos da região, etc). Abraão saiu levando sua família a uma terra estrangeira (totalmente desconhecida), forçando-os assim a conviver com costumes diferentes, aprender novas línguas e a viver em um lugar estranho. Sem dúvida não é fácil arrancar todas as raízes e começar tudo de novo. Abraão não saiu como um aventureiro e tampouco para ganhar dinheiro, mas saiu sobre a ordem e vontade de Deus, isso fez toda a diferença, apesar das dificuldades por ele enfrentada.

Deus lhe deu uma ordem: “...vá para a terra que eu lhe mostrarei”. Cabe destacar que nesta ocasião Deus não disse o nome da terra nem a descreveu. Assim, Abraão teve de enfrentar um teste de fé e abrir mão de toda e quaisquer incertezas. O que vemos aqui foi que o Senhor encontrou um homem para o Seu propósito, alguém que podia ser colocado sob fortes tensões, um homem que desejaria fazer a vontade de Deus como a coisa mais importante de sua vida.

Quero ler a Bíblia em Atos dos Apóstolos 7:2-5 NVI – *“...O Deus glorioso apareceu a Abraão, nosso pai, estando ele ainda na Mesopotâmia, antes de morar em Harã, e lhe disse: 3 ‘Saia da sua terra e do meio dos seus parentes e vá para a terra que eu lhe mostrarei’. 4 ‘Então, ele saiu da terra dos caldeus e se estabeleceu em Harã. Depois da morte de seu pai, Deus o trouxe a esta terra, onde vocês agora vivem. 5 Deus não lhe deu nenhuma herança aqui, nem mesmo o espaço de um pé. Mas lhe prometeu que ele e, depois dele, seus descendentes, possuiriam a terra, embora, naquele tempo, Abraão não tivesse filhos”*

Pode-se observar que a chamada de Abraão para deixar sua terra natal, foi marcado por um período de transição ou de espera. Ele teve duas residências, inicialmente passou seus primeiros anos de vida em Ur dos Caldeus e então um longo período em Harã. Cada uma dessas comunidades foi o seu lar e em ambos lugares em que viveu ele teve de deixar amigos, vizinhos, parentes, negócios, etc. Em cada caso, o triplo laço: terra, povo e parentes foi quebrado. **O Bispo Ryle diz que Abraão recebeu a ordem de: a) renunciar às**

certezas do passado; b) enfrentar as incertezas do futuro: c) olhar e seguir a direção da vontade de Deus" (Gênesis na Cambridge Bible, pág. 155).

Segundo o escritor Jonh Stott: *Abraão creu que o Deus que ressuscita os mortos e traz à existência as coisas que não existem não pode faltar com sua promessa. Desta maneira, o poder e a fidelidade de Deus são as duas colunas que sustentam o edifício da fé. Por trás da promessa divina está seu caráter fiel. A fé ri das impossibilidades, pois olha para o Deus fiel que cumpre suas promessas. A credibilidade de Deus é o alicerce da fé. Em seu Comentário Exegético sobre a Epístola aos Romanos Franz J. Leenhard diz que: "O crente não fecha os olhos à realidade que lhe contradiz a esperança; ele supera a contradição ao agarrar-se à promessa".*

ENTRE AS INCERTEZAS E A ESPERANÇA DAS ESCOLHAS

É importante destacar que havia muitas incertezas e muitas decisões difíceis que precisavam ser tomadas durante a jornada até o seu destino final. Por isso cada decisão e escolha era essencial. *Você já sentiu alguma vez assim precisando tomar decisões difíceis? Sem saber pra onde ir ao certo? Que direção tomar ou que rumo dar a sua vida?* Eu penso que foi o mesmo sentimento que Abraão experimentou, quando decidiu obedecer a Deus. Ele, porém, confiava e tinha esperança de que Deus, que havia lhe feito promessas, também conduziria toda a sua jornada e mostraria de fato o caminho que deveria percorrer.

Observe que depois que separou do seu sobrinho Ló, Deus apareceu novamente a Abraão e renovou, com acréscimos, as promessas feitas anteriormente. Ordenando que Abraão inspecionasse a terra dizendo que tudo era um presente aos seus descendentes, que seriam tão numerosos como o pó da terra. **Mas Abraão como condição tinha de reivindicá-la como sua terra, percorrendo-a em sua totalidade.** Imediatamente, Abraão foi para o sul e se instalou nas pastagens férteis em torno de Hebrom (v.18), que na época chamava-se Manre, este foi o terceiro lugar onde o Abraão edificou um altar para adorar o SENHOR.

Quero ler a Bíblia em Gênesis 13:14-17 NVI – *"Disse o Senhor a Abrão, depois que Ló separou-se dele: "De onde você está, olhe para o Norte, para o Sul, para o Leste e para o Oeste: 15. Toda a terra que você está vendo darei a você e à sua descendência para sempre. 16. Tornarei a sua descendência tão numerosa como o pó da terra. Se for possível contar o pó da terra, também se poderá contar a sua descendência. 17. Percorra esta terra de alto a baixo, de um lado a outro, porque eu a darei a você"*

Talvez neste ponto você possa estar se perguntando: Porque Abraão permitiu que seu sobrinho fizesse a escolha primeiro? Observe que num primeiro instante, a escolha de Ló prometia ser mais lucrativa, diz o texto que: *"Ló olhou a fértil planície do rio Jordão, bem*

regada em toda a extensão. É bom lembrar que isto aconteceu antes de Sodoma e Gomorra serem destruídas. Aquela região era uma beleza! Fazia a gente pensar no jardim que o Senhor plantou no Éden! Era comparável à bela região do Egito, situada a meio caminho de Zoar!” (Gênesis 13:10). A generosidade de Abraão parecia ter-lhe sido danosa, se considerada sob a ótica dos costumes da época e humana, mas a decisão de Jó estava relacionada com uma situação potencialmente explosiva. Ao mesmo tempo que Ló se distanciava mais de Deus, Abraão se aproximava mais d’Ele e renovava a sua esperança! **Com Abraão aprendemos que decisões difíceis devem ser tomadas sob a égide da vontade de Deus.** Eu não sei se você se deu conta, conquanto aparentemente pudesse Abraão estar em desvantagem em relação a escolha de seu sobrinho, em virtude das promessas e da ajuda do Senhor, o futuro de Abrão estava garantido não importava onde fosse.

O Comentário Bíblico do AT Champlin diz que a descendência de Abraão seria como o pó da terra. A herança de Abraão seria tão grande que Ele podia olhar em todas as direções, pois tudo quanto visse lhe pertencia (v.14). **A generosidade de Abraão garantiu-lhe toda essa recompensa, a certeza de que o propósito divino iria operar por seu intermédio.**

CONCLUSÃO

Se você já leu toda a história de Abraão na Bíblia, pode estar se perguntando, mas ele cometeu diversos erros. Sim, sem dúvida isto é verdade. Diferentemente de outras obras, a Bíblia não esconde nada sobre os seus personagens. Sua vida foi marcada com alguns enganos, mentiras, pecados, assim como qualquer pessoa normal, mas também com sabedoria e bondade, mesmo apesar de suas falhas, ele nunca duvidou de que Deus cumpriria sua promessa.

O que podemos observar é que Deus chama um homem totalmente estranho e sem nome e faz dele uma grande bênção. Durante a sua trajetória de vida, a medida que ia caminhando e se relacionando com Deus, foi experimentando um crescimento gradual da sua intimidade com Deus e aprendendo tanto com as suas experiências boas e más. Na sua jornada de autoconhecimento de si mesmo e de Deus, Abraão abriu mão das incertezas e na esperança estreitou tanto o relacionamento com o Criador que foi chamado amigo de Deus (Tiago 2:23) e se tornou o Pai da Fé.

Sem dúvida a sua vida é um exemplo de fé em ação, pois Abraão não colocou a sua esperança apenas em seus próprios recursos para alcançar as promessas para sua vida: Ter um filho, Conquistar Canaã e fundar uma nação, teria se cansado e se desesperado sem nada conseguir. Mas colocou os seus olhos em Deus e obedeceu-Lhe, esperando com paciência o cumprimento de todas estas promessas.

Concluo afirmando a você que não importa o que Deus prometeu e quão difícil ache que isso possa se realizar. Não importa quanto tempo possa demorar. Não importa quão difícil seja a jornada. Saiba que Deus está zelando para cumprir a Sua palavra na sua vida. Por

isso apesar de toda a crise ou incertezas que você possa estar experimentando, precisa fazer como fez Abraão, renovar s sua esperança e confiar que Aquele que prometeu é fiel para cumprir a sua palavra.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra